



B0420

EFEITO DO TRATAMENTO COM INTERFERON BETA SOBRE A AÇÃO DA OSTEOPONTINA NA ATIVAÇÃO DAS CÉLULAS ENCEFALITOGÊNICAS NO MODELO EXPERIMENTAL AUTO-IMUNE

Mariana Peres Almeida Santos (Bolsista PIBIC/CNPq), Rosemeire F. O. de Paula, Ana Leda F. Longuini, Fernando Pradella, Adriel S. Moraes, Alessandro Farias (Co-orientador) e Profa. Dra. Leonilda Maria Barbosa dos Santos (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Encefalomielite Experimental Autoimune (EAE) é um modelo experimental da Esclerose Múltipla (EM). Os interferons do tipo I tem sido utilizados para o tratamento de pacientes portadores de EM, sua ação benéfica parece estar associada a redução da resposta proliferativa dos linfócitos T auto-reativos. A osteopontina parece mediar a ativação desses linfócitos, aumentando expressão de citocinas pro-inflamatórias como IL-17 e IFN γ . No presente estudo, nós avaliamos o efeito do tratamento com o IFN- β nos camundongos com EAE na expressão de osteopontina e citocinas pró e anti-inflamatórias. A EAE foi induzida em camundongo C57BL/6 por imunização com peptídeo MOG₃₅₋₅₅. Os animais foram tratados com Interferon beta administrado em três doses (0,8 mL/animal), 3, 6 e 9 dias após a imunização. A expressão de citocinas foi realizada através de PCR em tempo real. Nossos dados demonstraram a diminuição na gravidade da doença nos animais tratados com IFN- β quando comparados aos animais não tratados. Acompanhado da diminuição dos sinais clínicos, nós pudemos também observar uma diminuição na expressão de osteopontina, e citocinas pró-inflamatórias. Esses resultados podem ajudar a elucidar melhor os mecanismos de ação do tratamento com IFN- β .

Interferon beta - Osteopontina - EAE